



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – abril 2022 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	4
- Produção	4
- Volume de negócios.....	6
- Comércio internacional.....	9
PREÇOS	12
No consumidor	12
Na produção industrial.....	14
Das matérias-primas	15
EVOLUÇÃO CAMBIAL	16
FINANCIAMENTO	17
Crédito bancário.....	17
Mercado de capitais	18

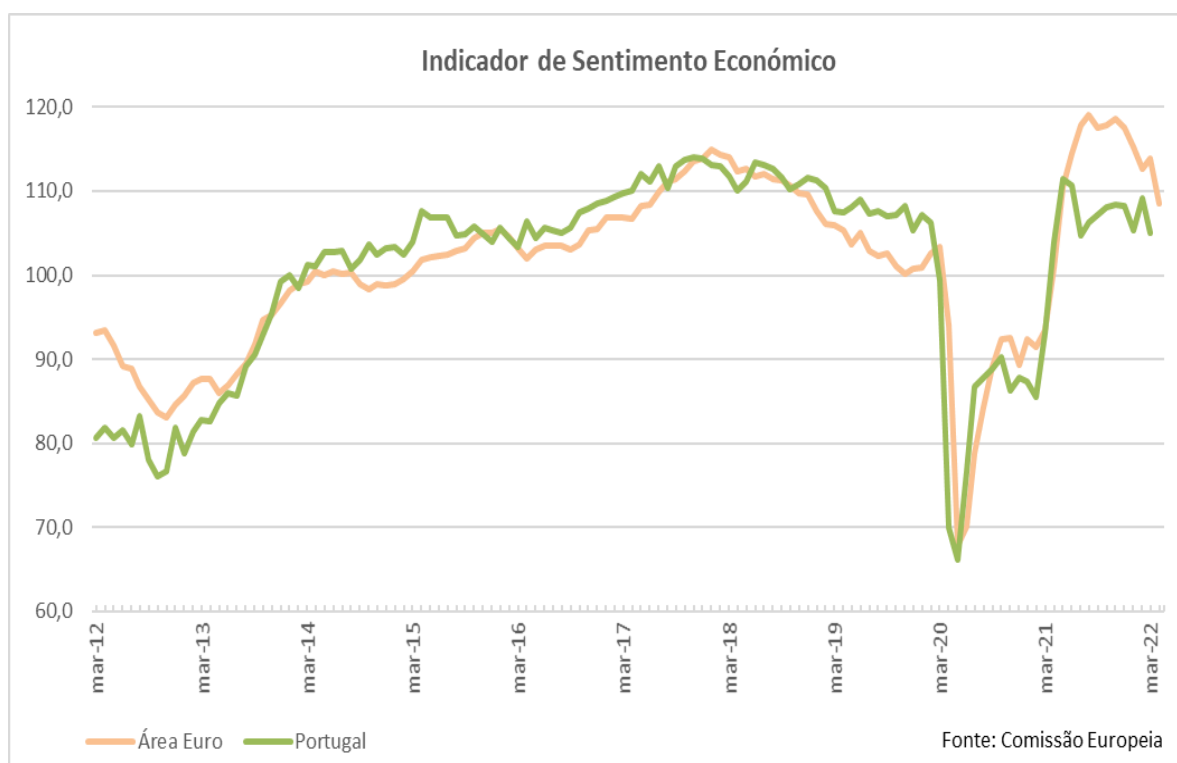
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em março, os **indicadores de sentimento económico** desceram substancialmente tanto na **União Europeia** (UE) como na **Área Euro** (AE), respetivamente, em -5,3 pontos e -5,4 pontos.

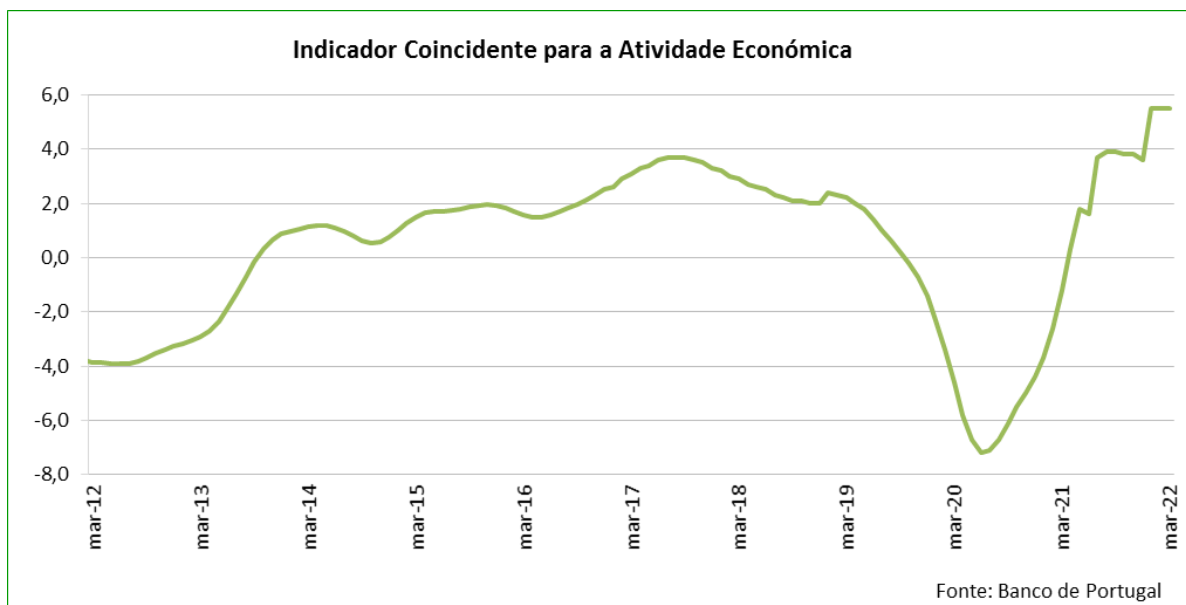
Na **Área do Euro** (AE), o decréscimo do indicador de sentimento económico resultou de uma descida da confiança dos “consumidores” (para -18,7 pontos), na indústria (para +10,4 pontos), na “construção” (para +9,8 pontos) e no “comércio a retalho” (para +0,2 pontos). Esta descida foi ligeiramente amortecida pelo pequeno aumento da confiança nos “serviços” (para +14,4 pontos).

Nas **maiores economias** da AE, o indicador de sentimento económico registou uma avaliação desfavorável em França (em -7,1 pontos), em Espanha (-6,5 pontos), na Alemanha (-4,3 pontos), na Polónia (ambas em -3,0 pontos) e em Itália (-2,6 pontos). Em sentido contrário, a avaliação melhorou ligeiramente na Holanda (+0,5 pontos).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** diminuiu (-4,0 p.p.), em resultado da avaliação muito desfavorável efetuada pelos “consumidores” e, mais ligeiramente, pelas empresas da “construção” e da “indústria”.

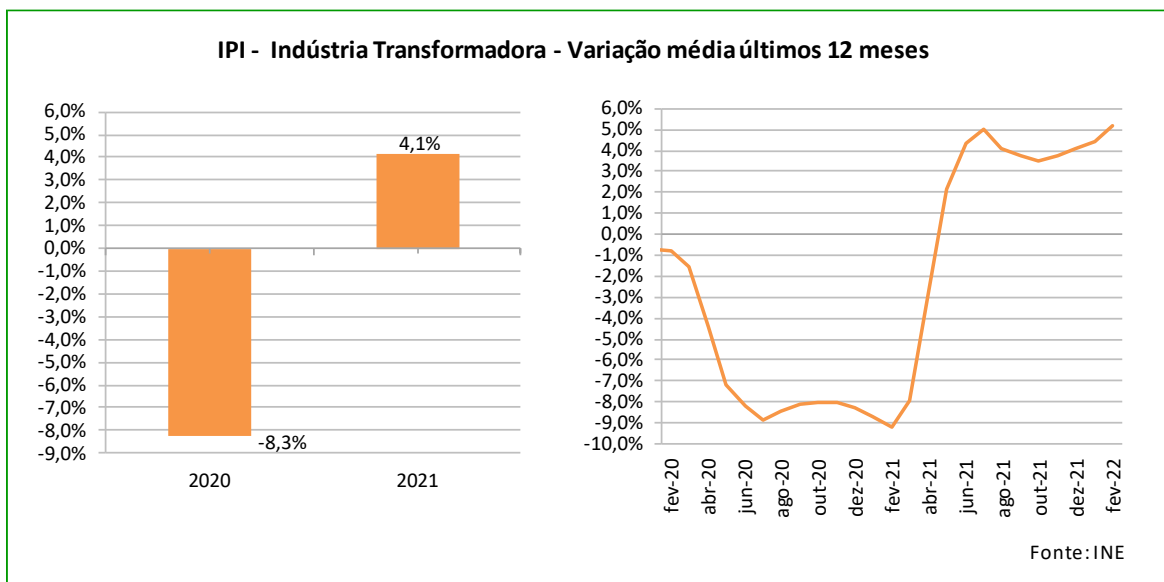
Em março, o **indicador coincidente mensal** do Banco de Portugal para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** diminuiu ligeiramente de 5,6% para 5,5%. O indicador análogo para o **consumo privado** diminuiu face ao mês anterior (de 5,2% para 4,5%).



Atividade setorial

- Produção

Em fevereiro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma descida homóloga de -4,3% (-3,4% em janeiro). Na **indústria transformadora**, a variação foi de +2,1% (-1,8% no mês anterior).

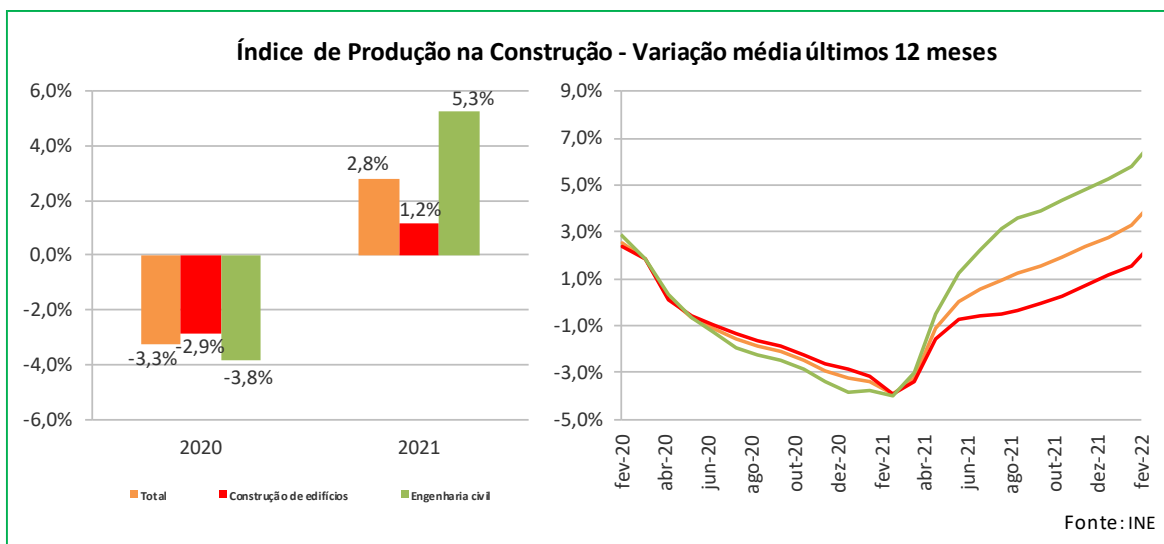


A variação média nos últimos doze meses do IPI apresentou um decréscimo de +3,3% em janeiro para +3,1% em fevereiro (de +4,4% para +5,2% na indústria transformadora).

Índice de Produção Industrial - Variação média anual		
	fev-21	fev-22
Bens de consumo	-9,1%	6,9%
Bens intermédios	-6,8%	7,8%
Bens de investimento	-14,6%	-0,1%
Energia	-2,3%	-9,1%
Indústria transformadora	-9,2%	5,2%
Indústria	-8,0%	3,1%

Fonte: INE

Em fevereiro, o **índice de produção na construção** apresentou um crescimento homólogo (média móvel de 3 meses) de +4,3% (+3,2% em janeiro), traduzindo um movimento de aceleração que abrangeu tanto o segmento “construção de edifícios” (de +2,3% em janeiro para +3,0% em fevereiro) como o de “engenharia civil” (de +4,5% para +6,2%).

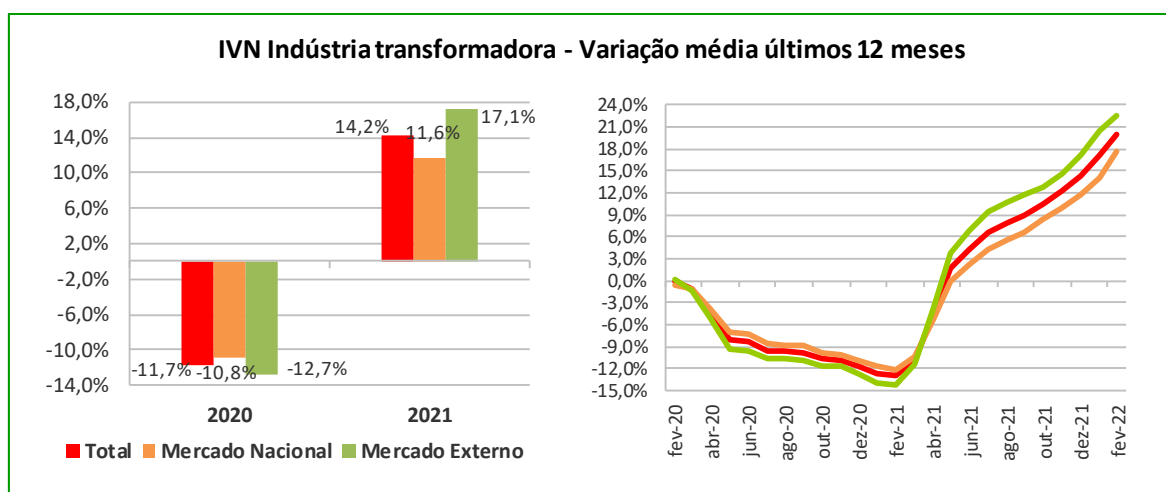


A variação média nos últimos doze meses do índice de produção na construção passou de +3,3% para +4,3%, com variações de +6,9% na “engenharia civil” e +2,5% na “construção de edifícios”.

- Volume de negócios

Em fevereiro, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou um aumento em variação homóloga (+25,6%, após +19,6% no mês anterior), em resultado de uma evolução positiva no **mercado nacional** (+33,5%) e no **mercado externo** (+18,3%).

No total da **indústria**, a variação homóloga foi de +23,2% (+18,7% em janeiro). Os índices referentes ao mercado nacional e ao mercado externo registaram variações de +22,8% e de +23,8%, respetivamente.



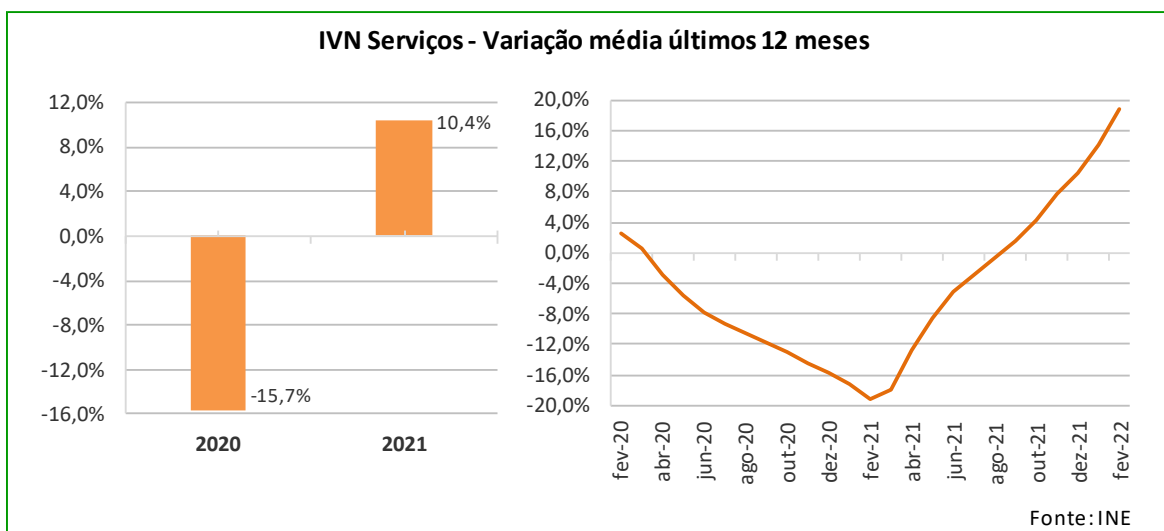
Fonte: INE

Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN na **indústria transformadora** passou de +17,1% em janeiro para +19,9% em fevereiro.

IVN Indústria - Variação média anual			
	fev-22		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	13,5%	13,6%	13,4%
Bens intermédios	26,7%	20,8%	34,2%
Bens de investimento	10,8%	11,8%	10,3%
Energia	24,8%	10,2%	155,2%
Indústria Transformadora	19,9%	17,7%	22,4%
Indústria	20,0%	14,7%	27,9%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios nos **serviços** (excluindo comércio a retalho) registou uma aceleração em fevereiro (variação homóloga de +29,9%, após +21,3% em janeiro). Nas três secções com maior peso no índice, todas as rúbricas apresentaram uma forte recuperação, sendo a mais significativa a da rúbrica “alojamento, restauração e similares” (de 73,4% para 169,8%), seguida pela rúbrica “transportes e armazenagem” (de 28,0% para 44,0%) e, finalmente, pelo “comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos” (de 17,2% para 22,3%).



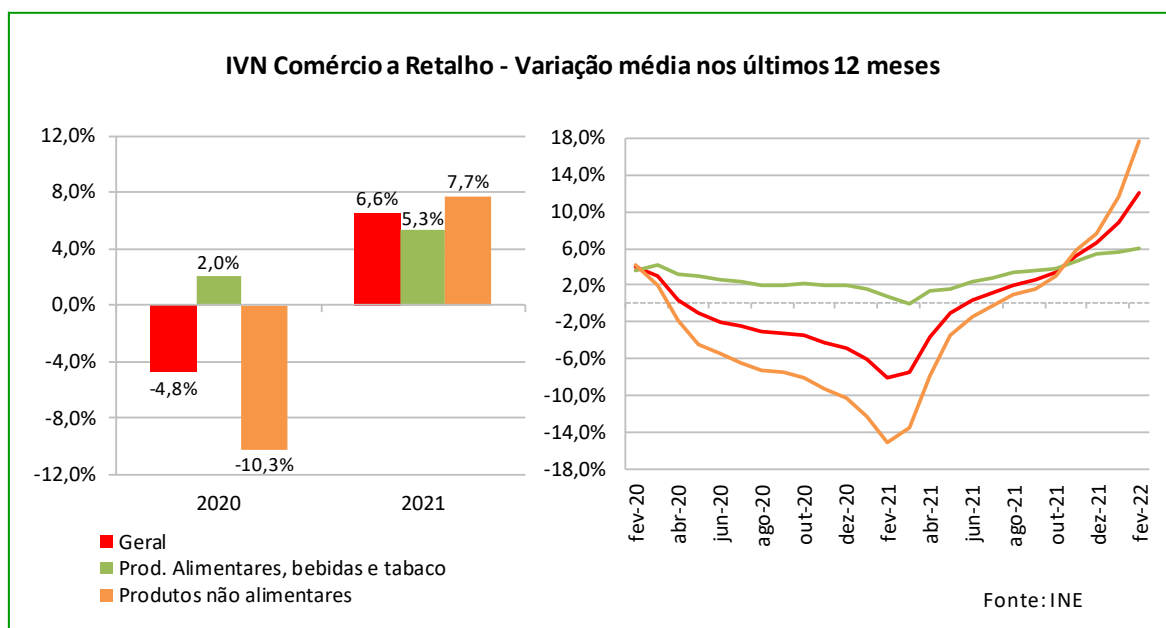
Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN nos **serviços** passou de +14,1% para +18,9%.

IVN Serviços - Variação média anual		
	fev-21	fev-22
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-11,9%	16,3%
Transportes e armazenagem	-30,7%	27,2%
Alojamento, restauração e similares	-52,5%	54,3%
Atividades de informação e de comunicação	2,2%	10,8%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-13,1%	7,9%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-33,1%	21,2%
Serviços	-19,1%	18,9%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) evidenciou, em fevereiro, uma aceleração em termos homólogos (+20,0%, após +14,5% em janeiro). Para esta subida contribuiu sobretudo o agrupamento “produtos não alimentares”, com uma variação de +39,0%. O comércio a retalho de “produtos alimentares” teve uma variação de +2,3%.

A variação média nos últimos onze meses do IVN do **comércio a retalho** (preços correntes) passou de +8,8% em janeiro para +12,0% em fevereiro.



- Comércio internacional

Nos dois primeiros meses de 2022, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 11,63 mil milhões de euros, superior em +21,4% ao registado em igual período de 2021. As exportações de bens com destino a países da **UE 27** (8,54 mil milhões de euros) terão crescido +22,5% e as dirigidas a países **extra-UE** (3,09 mil milhões de euros) +18,5%.

Comércio Internacional - Exportação de bens				
		jan-fev22		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 379	-3,8	16,6
27	Combustíveis e óleos minerais	965	60,5	11,6
85	Máquinas e aparelhos elétricos	910	15,5	11,0
39	Plástico e suas obras	650	29,6	7,8
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos	622	0,7	7,5
61	Vestuário, de malha	415	18,3	5,0
48	Papel e cartão, e suas obras	385	37,9	4,6
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	394	41,3	4,8
94	Móveis, anúncios, cartazes	336	10,7	4,1
72	Ferro fundido, ferro e aço	331	34,8	4,0
64	Calçado	327	23,6	3,9
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	311	12,4	3,7
40	Borracha e suas obras	240	14,9	2,9
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais;	236	52,0	2,8
29	Produtos químicos orgânicos	203	28,3	2,5
30	Produtos farmacêuticos	198	12,5	2,4
45	Cortiça e suas obras	193	18,1	2,3
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	193	16,1	2,3
	Sub-total	8 287	18,9	100,0
Total		11 634	21,4	100,0

Fonte: INE

Nos dois primeiros meses do ano, o valor das **importações de bens** foi de cerca de 15,73 mil milhões de euros, traduzindo uma subida homóloga de +40,2%. Nesse período, as importações de bens oriundos de países da **UE** (11,00 mil milhões de euros) terão aumentado +30,3% e as de países **extra-UE** (4,74 mil milhões de euros) +70,0%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
		jan-fev22		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	2 475	127,2	15,7
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes; aparelho	1 491	27,5	9,5
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres,	1 460	13,8	9,3
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos	1 180	10,4	7,5
39	Plástico e suas obras	860	44,0	5,5
72	Ferro fundido, ferro e aço	730	93,0	4,6
30	Produtos farmacêuticos	591	30,3	3,8
29	Produtos químicos orgânicos	370	48,6	2,3
88	Produtos diversos das indústrias químicas	367	5,3	2,3
90	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, e	298	18,5	1,9
38	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	269	27,3	1,7
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	264	38,0	1,7
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	227	68,9	1,4
10	Cereais	224	61,1	1,4
76	Alumínio e suas obras	219	68,7	1,4
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	208	13,4	1,3
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e seme	206	33,6	1,3
02	Carnes e miudezas, comestíveis	192	33,6	1,2
	Sub-total	11 632	42,2	73,9
	Total	15 734	40,2	100,0

Fonte: INE

Até **fevereiro**, o valor das **exportações de serviços** foi de cerca de 3,22 mil milhões de euros, traduzindo uma subida homóloga de +20,0%. A maioria das rúbricas da balança de serviços registaram aumentos significativos, com maior intensidade nas “**Viagens e turismo**” (+275,4%); sendo que as rúbricas “**“Processing”; Manutenção e Reparação**” e “**Outros serviços fornecidos pelas empresas**” foram as únicas a registar descidas (26,9 % e -14,5 % respetivamente).

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-fev 22			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	40	-26,9	1,2
Transportes	554	71,3	17,2
Viagens e Turismo	831	275,4	25,8
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1 757	-14,5	54,6
Outros	36	30,4	1,1
Total	3 218	20,0	100,0

Fonte: Banco de Portugal

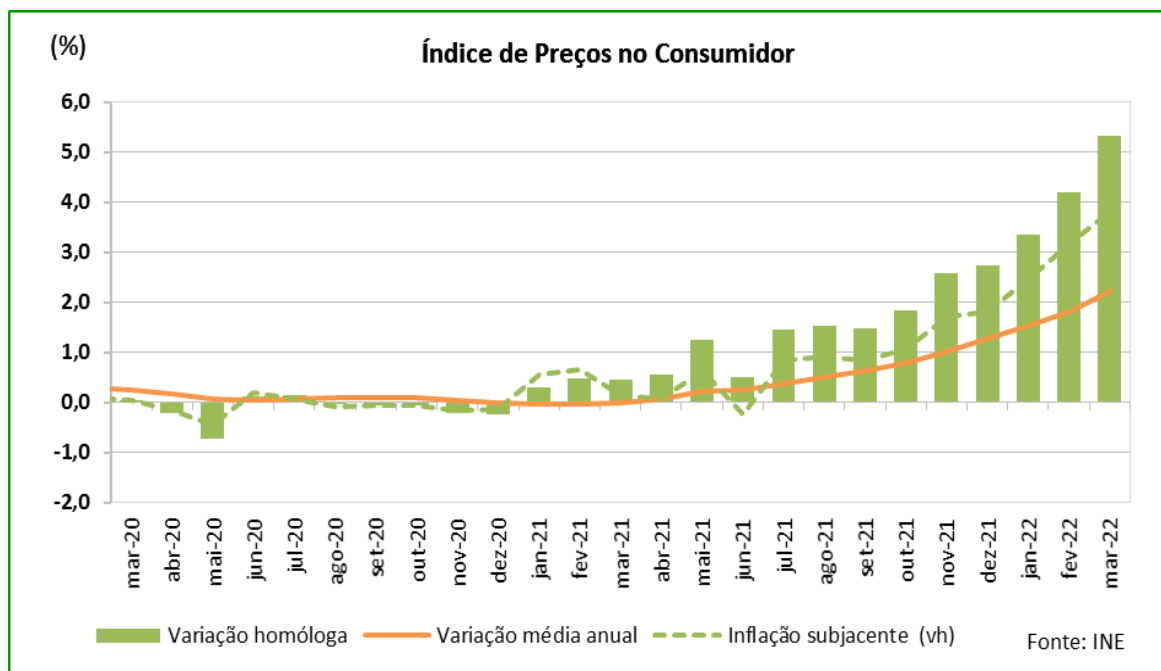
Até **fevereiro**, as **importações de serviços** atingiram cerca de 3,29 mil milhões de euros, correspondendo a uma subida de +70,4% face ao período homólogo de 2021.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-fev 22			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	41	-38,7	1,3
Transportes	645	-63,1	19,6
Viagens e Turismo	228	-49,8	6,9
Outros serviços fornecidos pelas empresas	2 358	-35,2	71,6
Outros	20	33,6	0,6
Total	3 291	70,4	100,0

Fonte: Banco de Portugal

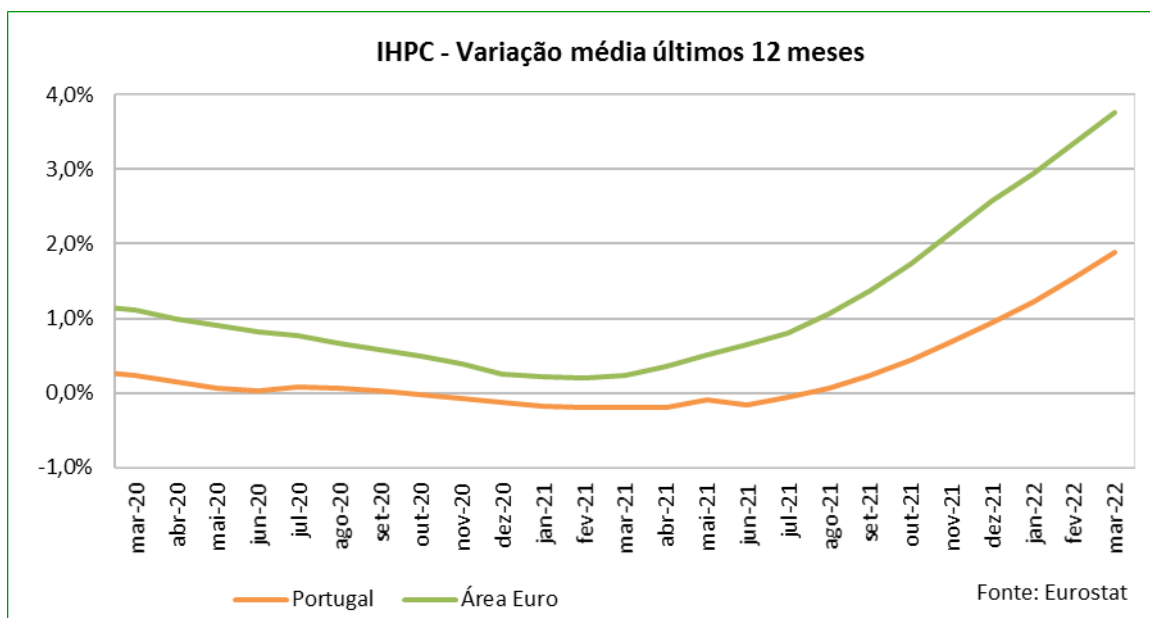
No consumidor

Em março, o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de +5,3%, após +4,2% no mês anterior. O IPC aumentou 2,5% de fevereiro para março (após variações em cadeia de +0,4% no mês anterior e +1,4% em março de 2021).



O índice de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, registou uma variação mensal em fevereiro de 2022 de +0,2%, que aumentou em março de 2022 (+2,2%).

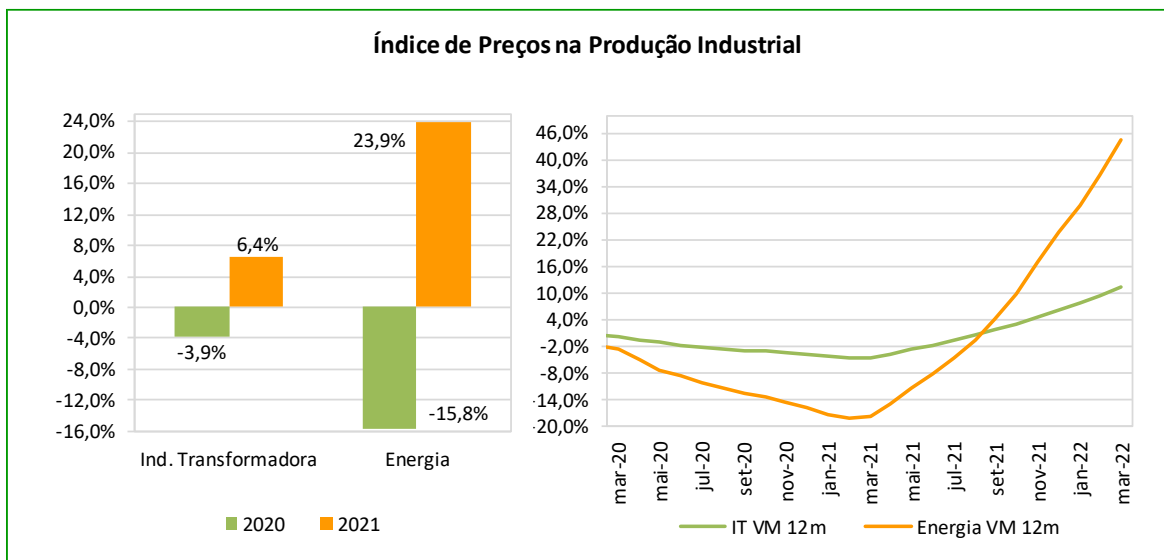
Em **março**, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de Portugal registou uma variação homóloga mensal de +5,5% (após +4,4% no mês anterior). A variação de preços foi de +6,8% nos **bens** (+5,2% no mês anterior) e de +3,5% nos **serviços** (+3,1% em fevereiro). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de +7,4% (+10,9% nos bens e +2,7% nos serviços).



Em **março de 2022**, a variação média dos últimos 12 meses do IHPC aumentou em Portugal (passando de +1,5% para +2,0%) e na Área Euro (de +3,3% para +3,9%).

Na produção industrial

Em **março**, a variação homóloga do **índice de preços na produção industrial** foi de +26,3% (+20,9% no mês anterior) e de +82,4% no agrupamento de energia (superior à de fevereiro, de 60,9%). Na **indústria transformadora**, a variação homóloga subiu para +19,9% (+16,5% em fevereiro).



Em **março**, a variação média dos últimos 12 meses do índice de preços na produção industrial foi de +14,8%, após uma variação de +12,6% em fevereiro. Na **indústria transformadora**, esta variação passou de +9,6% em fevereiro para +11,3% em março.

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

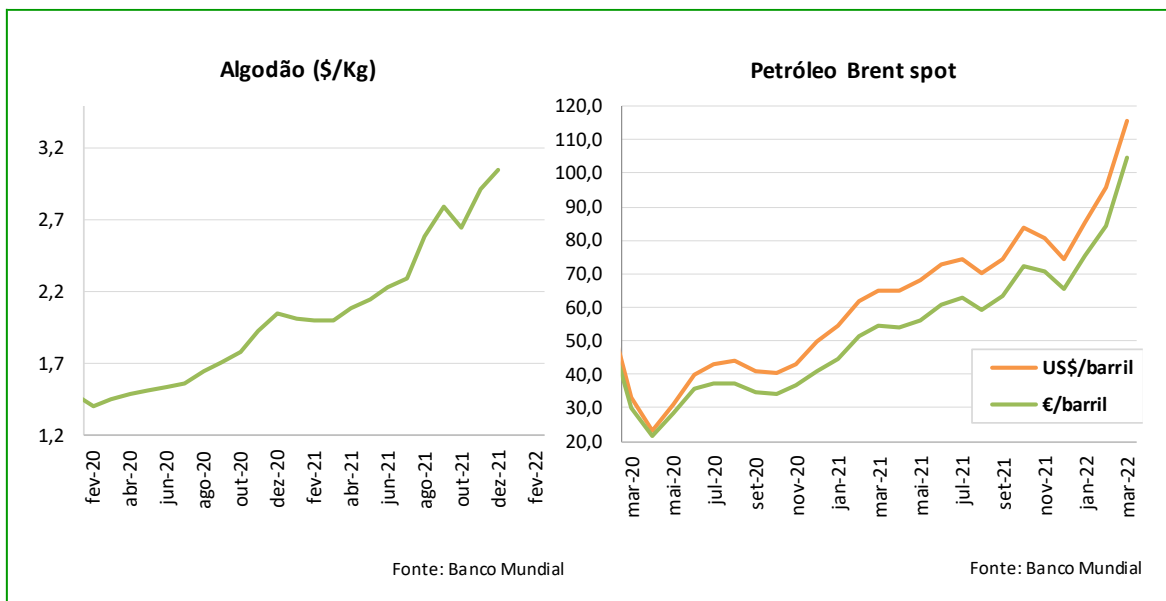
	mar-21	mar-22
Bens de consumo	0,1%	3,9%
Bens intermédios	-1,9%	14,4%
Bens de investimento	0,6%	2,4%
Energia	-17,7%	44,4%
Indústria Transformadora	-4,3%	11,3%
Indústria	-4,2%	14,8%

Fonte: INE

Das matérias-primas

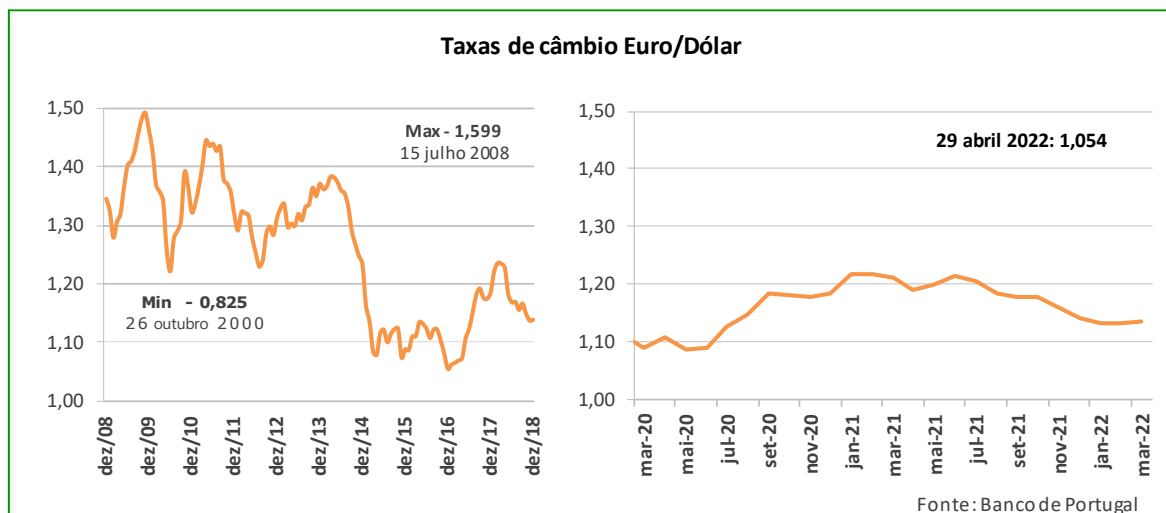
Em **março**, o preço médio do **algodão** foi de 3,11 \$/Kg, mais 1,9% que em fevereiro e +54,3% acima do registado em março de 2021.

Em **março**, o preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) foi de 115,59 dólares/barril, superior em 77,3% ao registado no mesmo mês de 2021. Este preço médio correspondeu a 104,9 euros (+91,5% face ao mesmo mês de 2021).



EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em **março**, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,102 USD/EUR, menos 2,8% do que em fevereiro. Face ao mesmo mês de 2021, o euro depreciou-se em -7,4%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em fevereiro, o euro depreciou-se face às principais moedas (nomeadamente na cotação com o **franco suíço** (-2,1%), a **libra esterlina** (-0,2%) e o **real** do Brasil (-6,8%)), com exceção do **iene** (+0,0%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2020	2021	Var, %	mar 21	mar 22	Var. %
EUR/USD	1,142	1,184	-3,5%	1,106	1,102	-0,4%
EUR/JPY	121,8	129,9	-6,2%	118,9	130,7	9,9%
EUR/GBP	0,890	0,860	3,5%	0,895	0,836	-6,5%
EUR/BRL	5,894	6,381	-7,6%	5,399	5,488	1,7%
EUR/CHF	1,071	1,081	-1,0%	1,059	1,025	-3,3%

Fonte: Banco de Portugal

Em março, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de -0,4%, valor inferior ao do mês anterior, e uma variação homóloga de -1,5%.

A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro**, em março, registou uma variação mensal de -1,0%, e uma variação homóloga mensal de -4,4%.

Crédito bancário

Em **março**, a taxa de juro média da **Euribor** aumentou, em termos homólogos, em todos os prazos: a três meses (+0,044 p.p.), a seis meses (+0,099 p.p.) e a doze meses (+0,250 p.p.).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2020	2021	Diferença	mar 21	mar 22	Diferença
3 Meses	-0,425%	-0,549%	-0,124 p.p.	-0,539%	-0,495%	0,044 p.p.
6 Meses	-0,364%	-0,523%	-0,159 p.p.	-0,516%	-0,417%	0,099 p.p.
12 Meses	-0,303%	-0,490%	-0,187 p.p.	-0,487%	-0,237%	0,250 p.p.

Fonte: Banco Central Europeu

Em **fevereiro**, as **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuíram em todos os prazos, em comparação homóloga: em -0,05 p.p. no prazo até 1 ano, -0,02 p.p. entre 1 a 5 anos e -0,03 p.p. a mais de 5 anos.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2020	2021	Diferença	fev/21	fev/22	Diferença
Empréstimos até 1 ano	2,47%	2,35%	0,12 p.p.	2,40%	2,35%	-0,05 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	2,01%	1,90%	0,11 p.p.	1,86%	1,84%	-0,02 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,16%	2,02%	0,14 p.p.	2,04%	2,01%	-0,03 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

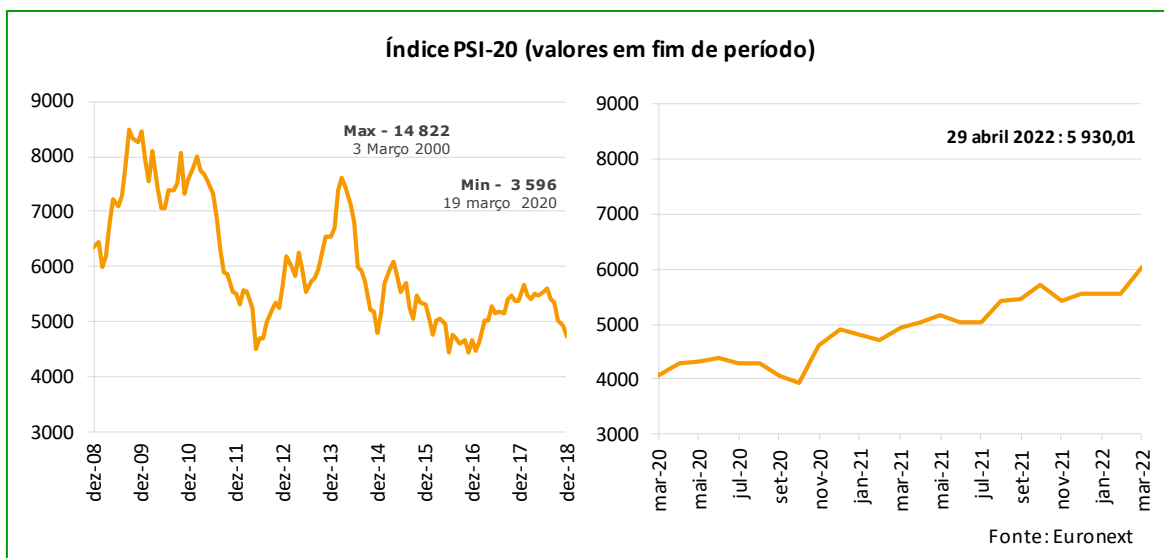
Em **fevereiro**, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** aumentou quer no escalão até 1 milhão de euros (+0,18 p.p.) quer no escalão acima desse valor (+0,53 p.p.) face ao mês homólogo de 2021.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2020	2021	Diferença	fev/21	fev/22	Diferença
Total	2,00%	2,03%	0,03 p.p.	1,71%	2,02%	0,31 p.p.
Até 1 milhão de euros	2,22%	2,24%	0,01 p.p.	1,95%	2,13%	0,18 p.p.
Acima de 1 milhão euros	1,70%	1,72%	0,02 p.p.	1,28%	1,81%	0,53 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em **março**, o índice **PSI-20** encerrou nos 6.036,97 pontos, mais 22,5% face ao valor registado no mesmo mês de 2021 (valores em fim de período).



[Separata de Indicadores para Portugal](#)

[Separata de Indicadores para Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 29 de abril de 2022)